
**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS
RELACIONADO À *Schistosoma mansoni* NO ESTADO DO CEARÁ
MICROBIOLOGIA**

Samuel Wagner Tiburi Silveira^{1*}; Laura Paulino Mota²; Ricardo Gomes dos Santos Nunes²; Cícera Alane Coelho Gonçalves²; Maria Dandara Cidade Martins²; Kleber Ribeiro Fidelis³

Resumo

A esquistossomose, popularmente conhecida como barriga d'água, é uma doença que afeta moradores de locais onde há água contaminada, falta de saneamento básico e água potável. No Brasil, é causada pelo *Schistosoma mansoni*, um platelminto trematódeo, transmitido por caramujos do gênero *Biomphalaria*. No estado do Ceará, a transmissão da esquistossomose é focal em localidades com prevalências mais elevadas em áreas endêmicas do estado. O trabalho objetiva-se em verificar o perfil epidemiológico da *S. mansoni* no estado do Ceará, caracterizando a prevalência da doença durante os anos de 2011 a 2018. Para a metodologia, foram usados dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose (SIS-PCE) para caracterização do perfil epidemiológico. Através da análise dos dados, notou-se que no intervalo de 8 anos notificaram-se 122 casos de esquistossomose. Em 24 dos 184 municípios do Ceará é possível notar que quando comparada a prevalência entre os municípios, se mantém abaixo de 1% o nível de transmissão. Destes casos, 75% foram em pacientes residentes do interior do estado, principalmente na faixa etária de 23 a 45 anos. Esses maiores casos entre os jovens podem ser elucidados pela presença de IgG e de IgM em altos níveis em seus organismos em relação aos idosos, visto que tais imunoglobulinas dificultam a resposta imunológica apresentada contra o parasita. Conclui-se que os casos nas zonas rurais tem maior prevalência devido à falta de saneamento básico e medidas profiláticas para a erradicação da doença, destacando a

necessidade de maior vigilância epidemiológica, incluindo reeducação sanitária para que haja maior controle da doença nessas áreas.

Palavras-chave: Esquistossomose. Ceará. Parasitoses. Epidemiologia.

¹ Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³ Orientador, Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

*samuelsilveira100@gmail.com